

Previ segue no ranking Top 5 do Banco Central

O Banco Central divulgou o ranking Top 5 de novembro e a Previ está novamente entre as instituições do país com o maior índice de acerto das suas projeções. O Top 5 do BC mede a assertividade das instituições financeiras do Brasil na previsão de variáveis como câmbio, inflação e SELIC.

Além de aparecer novamente no Top 5 do Banco Central, a Previ obteve resultados ainda melhores, em comparação ao mês de outubro, ao subir duas colocações na taxa de câmbio de curto prazo. Em outubro, a Previ ficou em 4º lugar no câmbio de curto prazo e na 5ª colocação em câmbio de médio prazo. Já em novembro, subiu para a 2ª posição no câmbio de curto prazo e se manteve em 5º lugar no de médio prazo.

Mesmo diante de tantas adversidades, como a instabilidade econômica e o cenário de pandemia, que impôs desafios à rotina de trabalho de todos os funcionários, toda a equipe conseguiu manter o foco e a determinação em busca de atingir resultados promissores para a Previ.

Sobre o Top 5

Para incentivar o aprimoramento da capacidade preditiva dos participantes da pesquisa e reconhecer seu esforço analítico, o BC elabora o ranking Top 5, sistema de classificação das instituições baseado no índice de acerto de suas projeções de curto, médio e longo prazo. As medianas das variáveis projetadas pelas cinco instituições que mais acertam (as Top 5) são divulgadas no [Focus - Relatório de Mercado](#).

As projeções são feitas por instituições que atuam no mercado financeiro, como bancos, gestoras de recursos e consultorias além de, em alguns casos, empresas do setor real que possuem equipes especializadas que projetam as principais variáveis macroeconômicas.

Nova Cartilha do Pensionista está no ar

A Reforma da Previdência trouxe diversas mudanças no requerimento de pensão por morte do INSS. A nova versão da Cartilha do Pensionista traz as informações que os dependentes dos associados precisam saber para dar entrada no pedido.

O que mudou

Desde 18/6/2019, o prazo para requerimento da pensão para os menores de 16 anos mudou para 180 dias a partir do óbito, para garantir que os pagamentos retroajam à data do óbito. Outra mudança diz respeito aos filhos inválidos, que antes eram reconhecidos pelo INSS como dependentes somente quando a invalidez era fixada antes dos 21 anos de idade. Com a edição da Portaria Conjunta nº 4 de 05/03/2020, o INSS passou a considerar o filho inválido de qualquer idade como dependente, desde que a invalidez seja anterior à data do óbito do segurado e cumpra também os demais requisitos.

Além disso, foi incluído também o menor tutelado, que antes não constava no rol de dependentes da cartilha. E, por fim, houve também alteração na forma de acesso e cadastramento da senha na página do “Meu INSS”, onde o pensionista faz o requerimento da pensão.

Para ler a nova cartilha, acesse a seção [A Previ > Plano 1](#) ou [Previ Futuro > Pensionistas](#), clique em Cartilha do Pensionista e confira as mudanças e as orientações para cada plano.

Divulgado o resultado das eleições para o Conselho Diretor do PRI

No último dia 9, foi divulgado o resultado das eleições para o Conselho Diretor do Principles for

Responsible Investment (PRI), comunidade global que, com a chancela da Organização das Nações Unidas (ONU), é voltada à definição e à implantação de conceitos e práticas de investimentos sustentáveis.

Rafael Castro, gerente executivo de Conformidade e Controles Internos da Previ, e representante da Entidade no conselho do PRI, ficou em segundo lugar na disputa que envolveu cinco candidatos representantes de entidades sediadas em economias emergentes. Renosi Mokate, presidente do Conselho de Curadores do Government Employees Pension Fund (GEPF), da África do Sul, conseguiu se reeleger para mais um mandato de três anos na única vaga disponível.

Em 2006, a Previ participou da criação da iniciativa como uma das primeiras signatárias do PRI e contou com representantes na cúpula da organização até 2018, quando a posição foi perdida em função da aposentadoria e consequente renúncia ao cargo do seu ex-diretor de Planejamento, Marcus Madureira.

Apesar do resultado das eleições, o trabalho de liderar iniciativas voltadas à disseminação do conceito ASGI (sigla para ambiental, social, governança e integridade) no Brasil não vai parar.

A Previ agradece a todos que apoiaram a sua candidatura e que contribuem para o desenvolvimento das práticas ASGI no mercado brasileiro. A Entidade, que possui um amplo histórico de engajamento coletivo, ratifica seu compromisso com os princípios do investimento responsável e terá chance de se candidatar novamente ao conselho do PRI em 2021.

Fonte: Previc, em 15.12.2020